

FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS: A EXPERIÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, GOIÁS

Fernanda Maria Siqueira Tavares
Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste
ftavarespsi@yahoo.com.br

Edson Ferreira Alves
Secretaria Municipal de Educação de SLMBelos, GO
edson.belos@gmail.com

Investir na formação continuada dos coordenadores pedagógicos (CP) deve ser uma constante para garantir a qualidade e equidade no ensino. Como líderes institucionais, eles desempenham um papel crucial no êxito educacional e na inclusão dos estudantes (Martins, 2012). Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos (SME), Goiás, buscou capacitar os profissionais que exercem essa função, ou tem intenção em assumi-la, para atuarem eficazmente na gestão pedagógica. De acordo com Placco, Almeida e Souza (2011), faz-se necessário que esses profissionais estejam sempre atualizados e capacitados para atender às necessidades dos estudantes, dos docentes e aos desafios do mundo atual. Assim, a SME preparou e desenvolveu o curso “*Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para ação transformadora*” objetivando oferecer uma formação complementar e atualizada, com foco nas demandas e proposições próprias da atuação de um CP, com foco em melhorar a qualidade do ensino e contribuir para o desenvolvimento desses profissionais.

A coordenação pedagógica tem o importante papel de zelar pela implementação do Projeto Político-Pedagógico de uma escola e, nesse sentido, contribuir para que os objetivos educacionais, desde os previstos na Lei nº 9.394/1996 ao Regimento Escolar, sejam materializados na forma de estudantes aprendendo e se desenvolvendo (Placco; Almeida; Souza, 2011). Coadunando com essas perspectivas, Martins (2012) e Oliveira (2010) coincidem suas reflexões abordando sobre a importância da formação continuada para a melhoria da atuação dos CP, tanto em reflexões teóricas quanto analisando-se experiências vicárias, destacando a necessidade de uma formação crítica e reflexiva que

permita a esses profissionais desenvolverem suas competências e habilidades para a gestão pedagógica da escola fundamentada na práxis (ação – reflexão – ação), cujo objetivo maior é a melhoria da qualidade do ensino.

O curso teve como público-alvo os CPs das unidades de educação infantil e de ensino fundamental. Estruturado em 120 horas de formação em modelo híbrido, presencial e à distância, foi realizado no ano de 2023 abordando os temas: 1: Introdução à Coordenação Pedagógica; 2: Planejamento e Avaliação Educacional; 3: Liderança e Gestão do Trabalho Docente; 4: Coordenação pedagógica e atuação na educação especial na perspectiva inclusiva; e, 5: Inovação, Formação Continuada e Metodologias Ativas.

Vasconcellos (2015) reforça a importância da formação continuada para a atuação eficaz da CP, destacando a necessidade de uma capacitação que possibilite aos profissionais desenvolver suas competências e habilidades para a gestão escolar. Realizado de forma híbrida, tendo como suporte a plataforma *Google Sala de Aula*, a estratégia didática adotada facilitou a flexibilidade e adaptabilidade às necessidades dos cursistas e aos contextos atuais nos quais o uso das ferramentas de comunicação e informação podem contribuir para dar mais capilaridade ao processo de capacitação docente.

Ao todo, 21 cursistas cumpriram os requisitos para certificação. Apenas três cursistas evadiram. Esses números correspondem a 87,5% de aprovação e 12,5% de abandono, sendo considerados indicadores positivos visto as rotinas de trabalho dos professores atualmente, quando muitos atuam em dois ou até três períodos diários.

A avaliação do processo formativo pelos participantes foi um instrumento necessária para aferir a eficácia e relevância do curso. As respostas indicaram uma percepção geral positiva, com os sujeitos destacando a relevância estratégica do CP na unidade escolar. Para 87,5%, destacou-se a contribuição das leituras, debates e atividades para ampliação do seu conhecimento e também o subsídio da proposta pedagógica para sua prática; 100% dos cursistas apontaram a qualidade do referencial teórico utilizado e 83,7% sinalizaram positivamente para as metodologias e propostas avaliativas empregadas.

Sobre a significação dos conteúdos trabalhados, na perspectiva teórico-prática, 75% qualificaram como muito relevante o módulo de “Introdução à coordenação pedagógica”; para 81,3%, nos módulos nos quais se trabalhou temáticas de planejamento,

avaliação educacional, educação especial foram classificados nessa qualificação. Já para 87,5%, classificou-se como muito relevante o módulo sobre inovação, formação continuada e metodologias ativas. Estes indicadores fornecem subsídios quanto à assertividade da proposta formativa e seu alcance, tendo como referência os objetivos propostos. A estrutura modular do curso com os temas abordados, segundo o projeto aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, além dos aspectos teóricos, buscou exemplificar e propor tematizações da prática na rotina da coordenação pedagógica. Nesse contexto, além de contribuir com as bases críticas e políticas, visou-se ampliar o repertório dos participantes para atuação nas unidades e abordagem aos professores.

Quanto ao impacto na prática pedagógica, um dos objetivos do curso foi promover mudanças no cotidiano das escolas. Muitos cursistas expressaram, por meio de avaliações discursivas, uma nova visão sobre sua atuação e a intenção de implementar novas práticas pedagógicas. Ademais, o curso promoveu uma reflexão crítica sobre a educação, incentivando os coordenadores a analisar e reavaliar suas ações e abordagens, considerando os desafios contemporâneos da educação. Reforçou-se, assim, segundo Oliveira (2010), a ideia de que a formação continuada não é apenas um complemento, mas uma necessidade para manter os CP atualizados e preparados para enfrentar os desafios constantes da educação moderna.

Considerações Finais

Nessa primeira edição do curso, os *feedbacks* revelaram um alto grau de engajamento e interesse dos cursistas, evidenciando o impacto positivo da formação. Os resultados apontam para o fortalecimento da identidade profissional para exercício da CP, aprimoramento de suas práticas pedagógicas e maior engajamento com a comunidade escolar, em especial com os docentes.

De forma geral, o curso contribuiu com os coordenadores para serem agentes de mudança nas unidades escolares. Apesar dos resultados positivos, é essencial que a formação continue tenham continuidade, incluindo novos temas e atualizando os CP sobre as constantes mudanças no mundo da educação. As devolutivas fornecidas foram fundamentais para entender a eficácia do curso e planejar futuras edições. Logo, a voz dos coordenadores é essencial para garantir que a formação atenda às suas necessidades.

Essa primeira experiência formativa foi um marco no desenvolvimento desses profissionais, agregando para uma educação de qualidade no município. Com base nos resultados e *feedbacks*, há uma visão clara de continuar investindo em formações que atendam às necessidades dos profissionais da educação, garantindo uma educação com equidade para todas e todos. O impacto da formação não se limita ao término do curso. Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos CPs poderão reverberar em suas práticas, beneficiando toda a comunidade escolar.

A formação continuada é uma ferramenta poderosa para garantir que os coordenadores pedagógicos estejam preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea. Por meio de cursos como este, é possível avançar na garantia de um ensino de qualidade, beneficiando toda a sociedade.

As demandas atuais, tanto em relação ao corpo docente quanto no que tange aos desafios para a aprendizagem dos estudantes, requerem CPs com formação atualizada e com disposição para contribuir com ações que direta ou indiretamente contribuem para melhorar a qualidade da educação ofertada. Sobre a formação continuada, Freire (1970) destaca a sua importância para os professores, destacando a necessidade de uma formação crítica e reflexiva que permita-os desenvolver suas competências e habilidades.

Referências

- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
- MARTINS, L. C. **Coordenação pedagógica: desafios e possibilidades**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- OLIVEIRA, R. A. de. **Formação continuada de coordenadores pedagógicos: uma proposta para a escola**. São Paulo: Cortez, 2010.
- PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. A.; SOUZA, V. L. T. O coordenador pedagógico (CP) e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. **Estudos & Pesquisas Educacionais**, n. 2, nov. 2011, Fundação Victor Civita, São Paulo. p. 227-287.
- VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do trabalho político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5^a Ed. São Paulo: Libertad ED, 2004.